

Novas energias de valia social e ambiental

Damián Copena

GI em Economia Ecológica, Agroecologia e História
Universidade de Vigo

<http://economiaecoloxica.uvigo.gal>

III Congresso
Europeu das Áreas
Comunitárias



Miranda do Corvo, 7 de Outubro de 2018





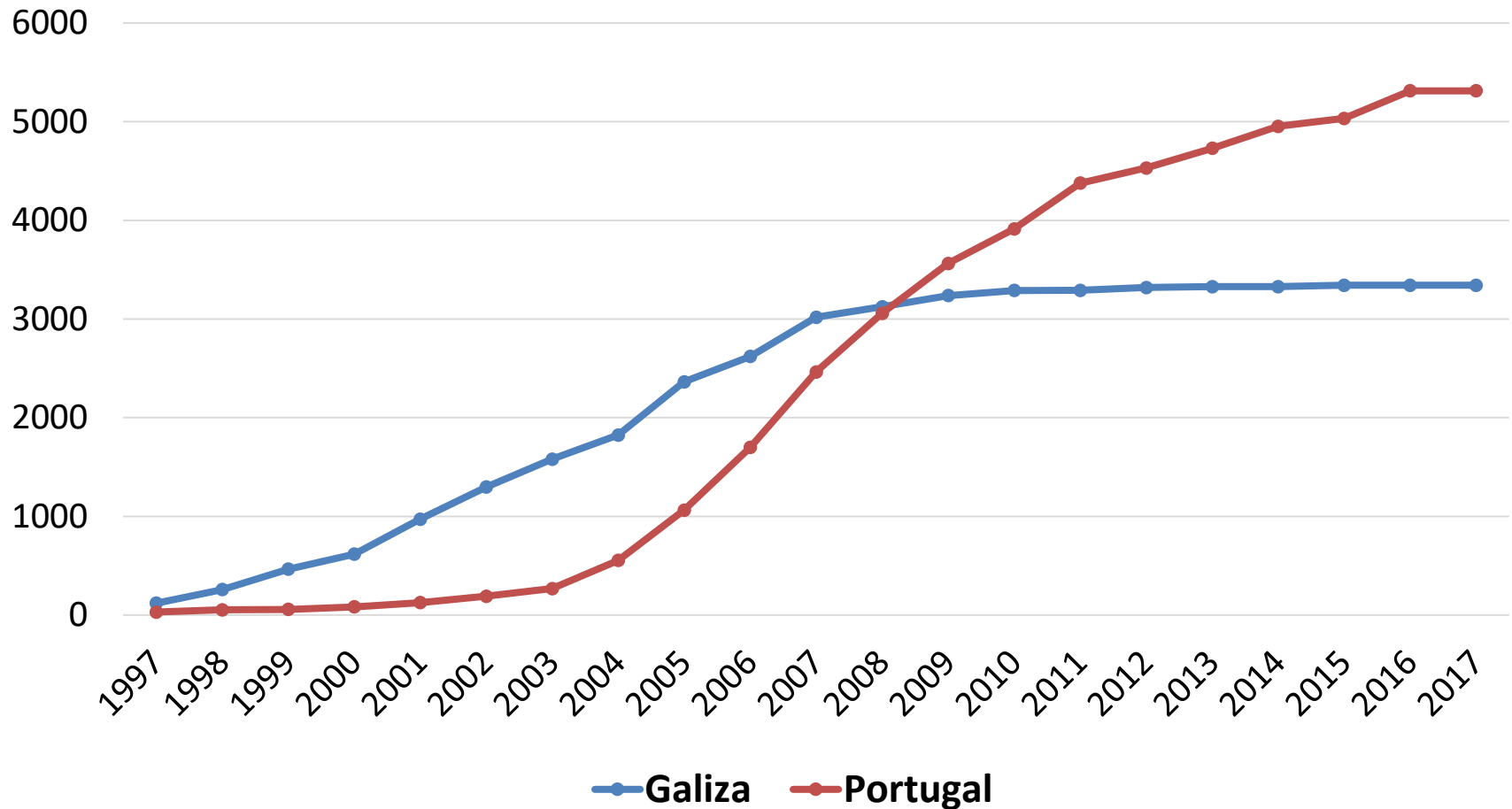
A energia eólica na Galiza e Portugal

- Importância da produção de energia eólica em áreas comunitárias
- Benefícios a nível ambiental e social (luta contra as mudanças climáticas)
- Maior autonomia energética
- Importante negocio económico
- O que está a acontecer cos proprietários dos terrenos comunitários?



A energia eólica na Galiza e Portugal

Dinâmica da potencia eólica instalada na Galiza e Portugal. 1997-2017. MW.



Fonte: Elaboração própria a partir da BISEEGA e da DGEG

Energia eólica e baldios?

Quais são as possibilidades?

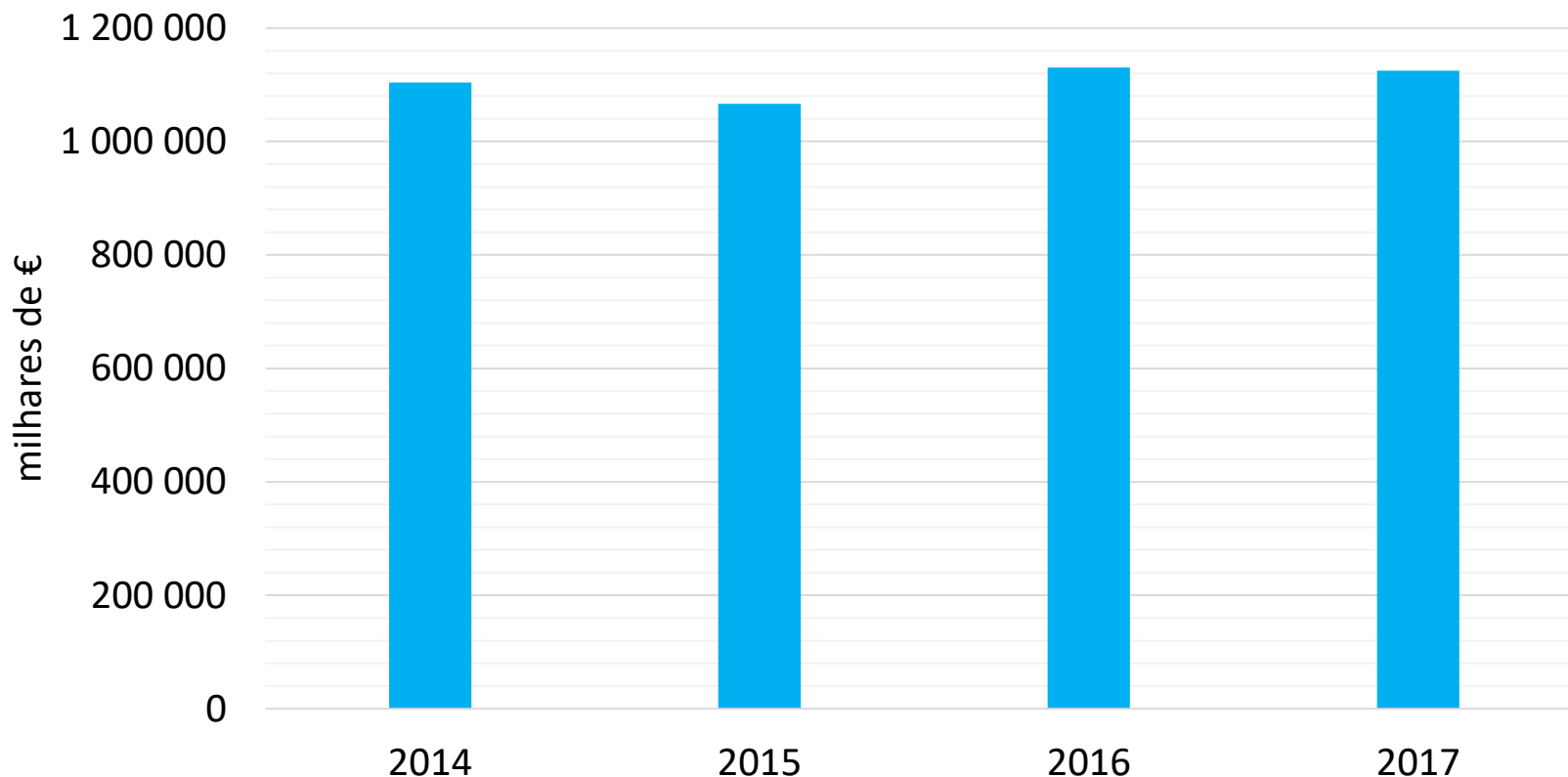
- Autogerir o recurso? Centrais eólicas cooperativas e/ou comunitárias?
- Figuras específicas para o aumento dos impactos económicos a nível local? (Ex. Dinamarca, Alemanha, Gales, USA, Canada, ...Catalunha, etc.)
- Aguardar ao interesse de uma empresa...



Fonte: <http://www.viuredelaire.cat>

O negocio da energia eólica

Valores faturados polos parques eólicos de Portugal (milhares de €)



Fonte: Elaboração própria a partir do ERSE

A faturação meia estimada para um MW eólico instalado em Portugal no ano 2017 é de mais de **200.000 euros/MW/ano**

Energia eólica nos baldios

Objetivos dos baldios?

Aumentar os níveis de Justiça Energética da energia eólica com os baldios = avanços nas

Políticas públicas!

- Na distribuição dos benefícios e dos impactos negativos
- Nos processos de participação e de decisão
- No reconhecimento dos agentes implicados

Justiça
Energética

Justiça
Distributiva

Justiça
Procedimental

Justiça de
Reconhecimento

A energia eólica nas áreas comunitárias: O exemplo da Galiza



A legislação que regula a eólica na Galiza

- Planificação vertical e privilegiada
- Escassos mecanismos de participação e decisão dos agentes locais
- Não há possibilidade de desenvolver parques eólicos cooperativos ou comunitários
- Os proprietários dos terrenos esquecidos no processo
- Supra-municipalidade dos PPEE
- Possibilidade de declaração de utilidade pública e expropriação dos terrenos
- Escassas restrições territoriais de carácter ambiental (RN, Xistral)
- Recentes modificações negativas para os proprietários

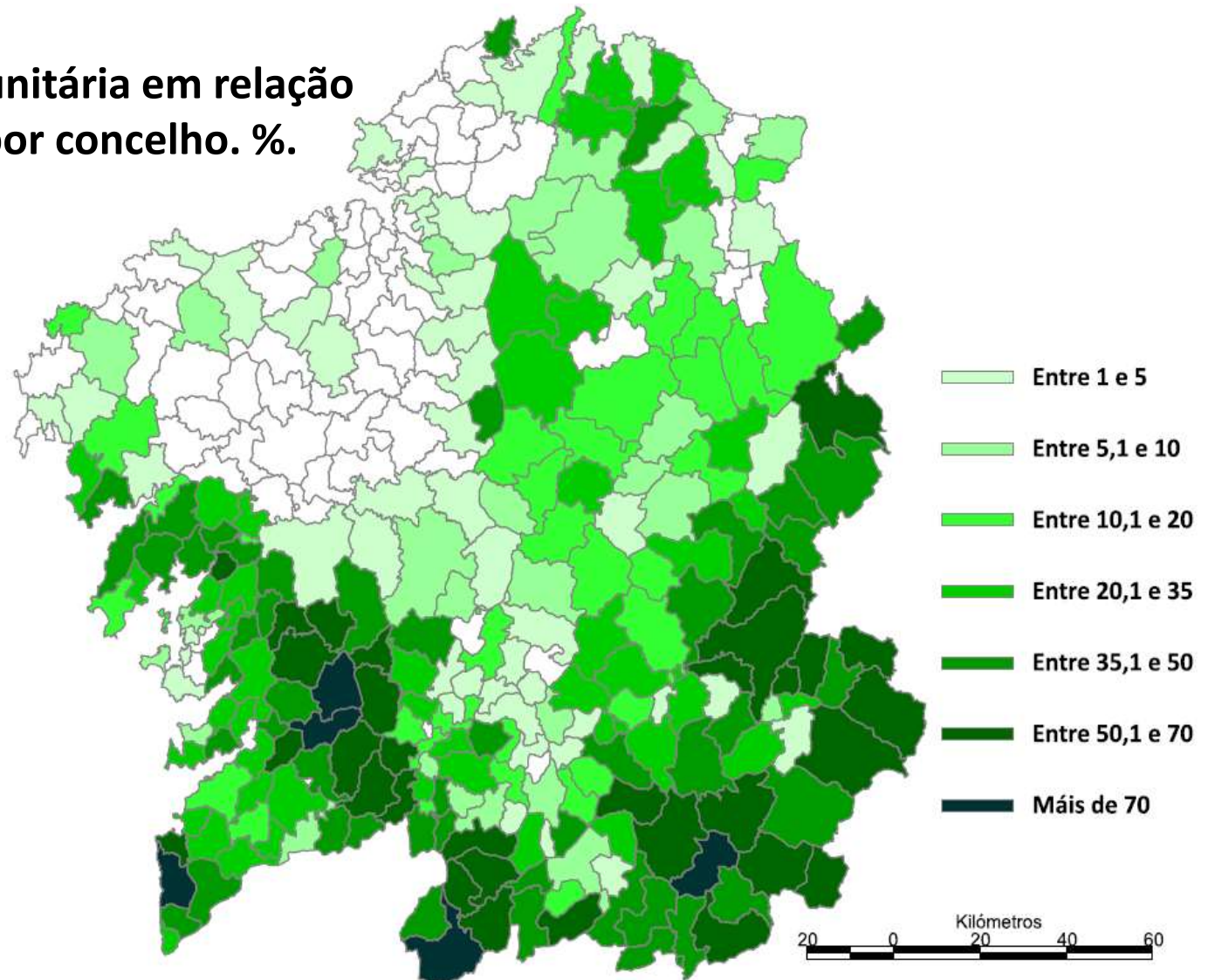


Os Montes Vizinhos em Mão Comum

Superfície comunitária em relação com a total por concelho. %.

Propriedade comunitária

- Imprescritível
- Inembargável
- Inalienável
- Indivisível
- Vinculada coa morada



Fonte: Elaboração própria a partir da Explotación do Rexistro de MVMC.

Parques eólicos e proprietários comunitários dos terrenos



Parques eólicos e proprietários dos terrenos

Empresas promotoras

Proprietários dos terrenos eólicos

Conhecimento da normativa

Desconhecimento da normativa

Estudos de vento prévios (produtividade)

Desconhecimento dos dados de produção e do negocio

Estimação de faturação bruta e de amortização do investimento

Consideração dos terrenos só com valor florestal

Conhecimento sobre os processos de negociação

Desconhecimento de outros processos de negociação

Conhecimento dos impactos ambientais

Desconhecimento dos impactos ambientais

Negociadores profissionais, com capacitação específica sobre as negociação eólica.

Ausência de assessoramento

Exclusividade sobre os terrenos onde instalar o PE

Sem possibilidade de desenvolver PE

Possibilidade da declaração de utilidade pública coa expropriação e urgente ocupação

Identificação da expropriação como uma ameaça real.

Parques eólicos e proprietários dos terrenos

Processo de negociação:

- Importância de acrescentar o **conhecimento** sobre processos, negocio, contratos, etc. (com **ajuda** e o **apoio** de outros baldios e entidades)
- Negociação **conjunta** com melhores resultados
- **Cláusulas positivas**
 - Cláusula de igualação
 - Cláusula da produtividade
- Cláusulas negativas (muitos exemplos)
 - Momento de inicio do pagamento
 - Superfície em cessão, etc.
- Possibilidade de melhoras económicas com **convênios e pagamentos não monetários**



Guía para os proprietários de terrenos eólicos

Xavier Simón Fernández - Damián Copena Rodríguez

FUNDACIÓN
JUANA DE VEGA

Os pagamentos aos proprietários comunitários dos terrenos

O mais habitual é um contrato de cessão de uso do terreno, Direito de Superfície ou similar.

Modalidades de pagamento

- 1. Superfície**
- 2. % faturação**
- 3. Potencia instalada**

1- Pagamento segundo a superfície ocupada

- Pagamento anual unitário por unidade de superfície
- Pagamento anual por superfície diferenciado



Os pagamentos aos proprietários comunitários dos terrenos

2- Pagamento mediante uma porcentagem da faturação do parque eólico

- 1,5% primeiros dez anos
- 4% resto da duração do contrato
- Pode ter um pagamento mínimo anual



Os pagamentos aos proprietários comunitários dos terrenos

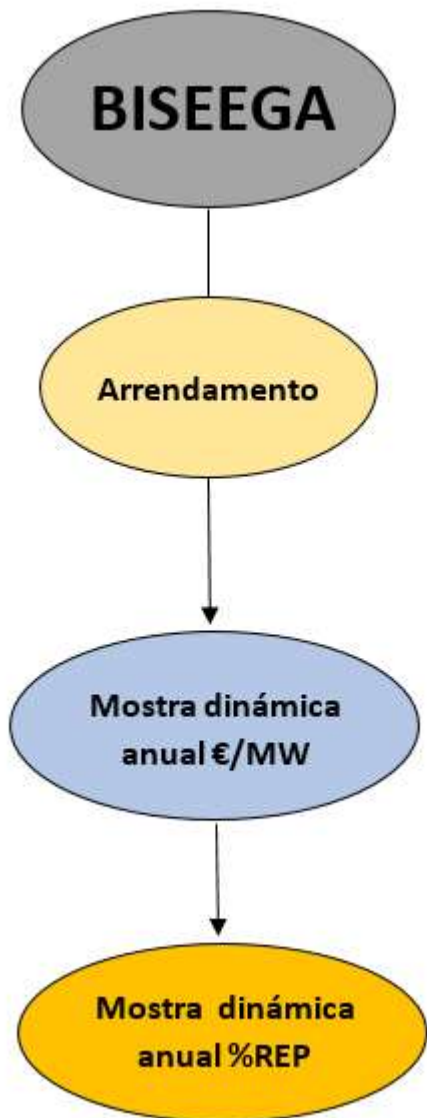
3- Pagamento em função da potencia instalada

- A modalidade mais utilizada
- Moita variabilidade nos pagamentos

Em ocasiões existem pagamentos com varias modalidades num mesmo contrato...



Os pagamentos eólicos na Galiza: €/MW

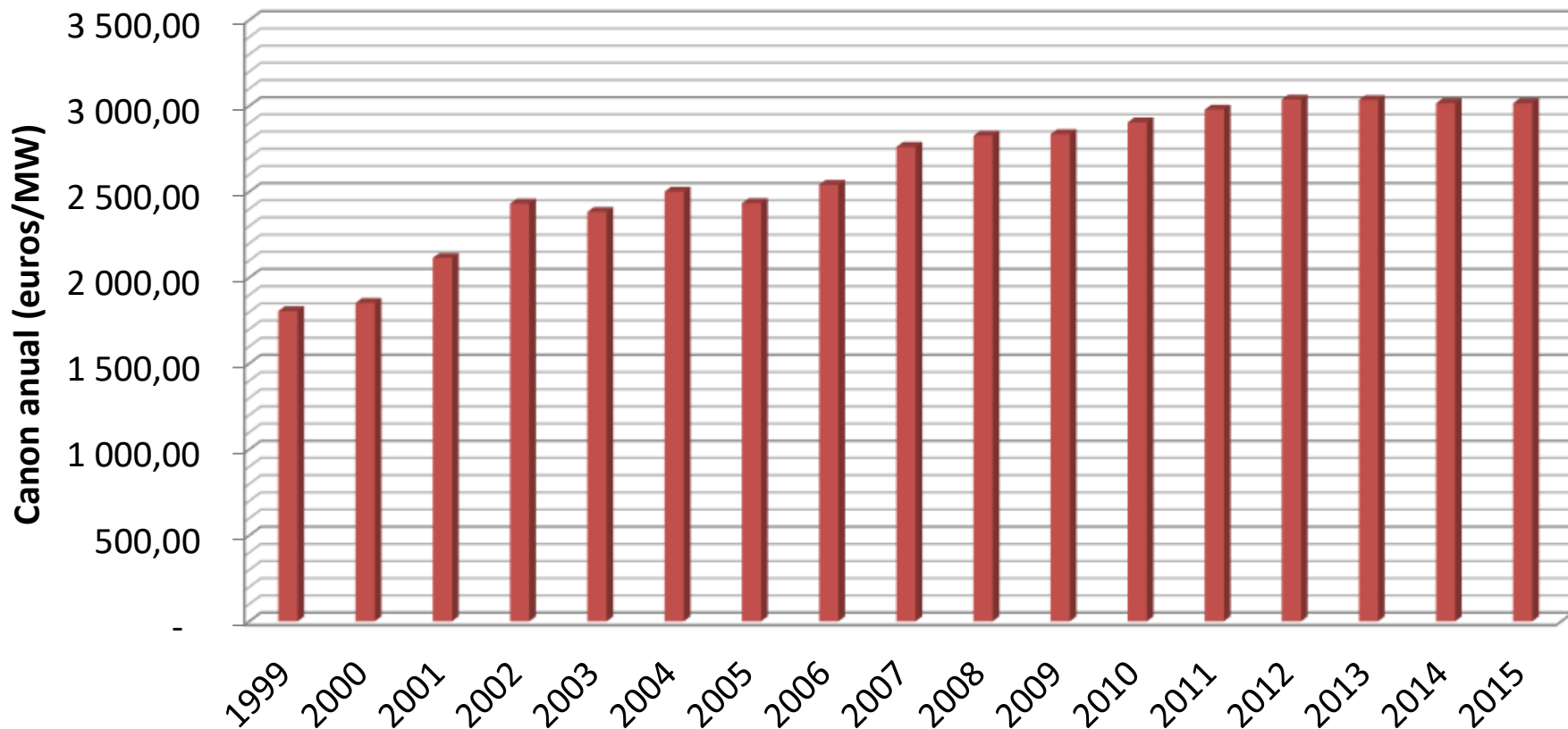


Ano	Potencia parques da mostra (MW)	Nº de parques eólicos da mostra	Potencia total en funcionamento Galiza (MW)	Pot. da mostra / potencia en funcion. (%)
1999	286,59	12	464,40	61,71
2000	383,82	16	616,81	62,23
2001	591,52	23	970,58	60,94
2002	775,60	29	1.297,33	59,78
2003	882,49	35	1.579,15	55,88
2004	922,24	36	1.823,65	50,57
2005	1.237,31	48	2.363,59	52,35
2006	1.367,61	52	2.620,59	52,19
2007	1.547,49	59	3.017,42	51,29
2008	1.555,49	60	3.124,22	49,79
2009	1.605,09	63	3.236,97	49,59
2010	1.605,09	63	3.289,17	48,80
2011	1.605,09	63	3.291,17	48,77
2012	1.494,59	60	3.319,72	45,02
2013	1.500,59	62	3.328,27	45,09
2014	1.500,59	62	3.328,27	45,09
2015	1.500,59	62	3.341,77	44,90

Transformam-se os pagamentos arrendamento á **unidade comparativa** de pagamento por potencia: **€/MW**.

Os pagamentos eólicos na Galiza: €/MW

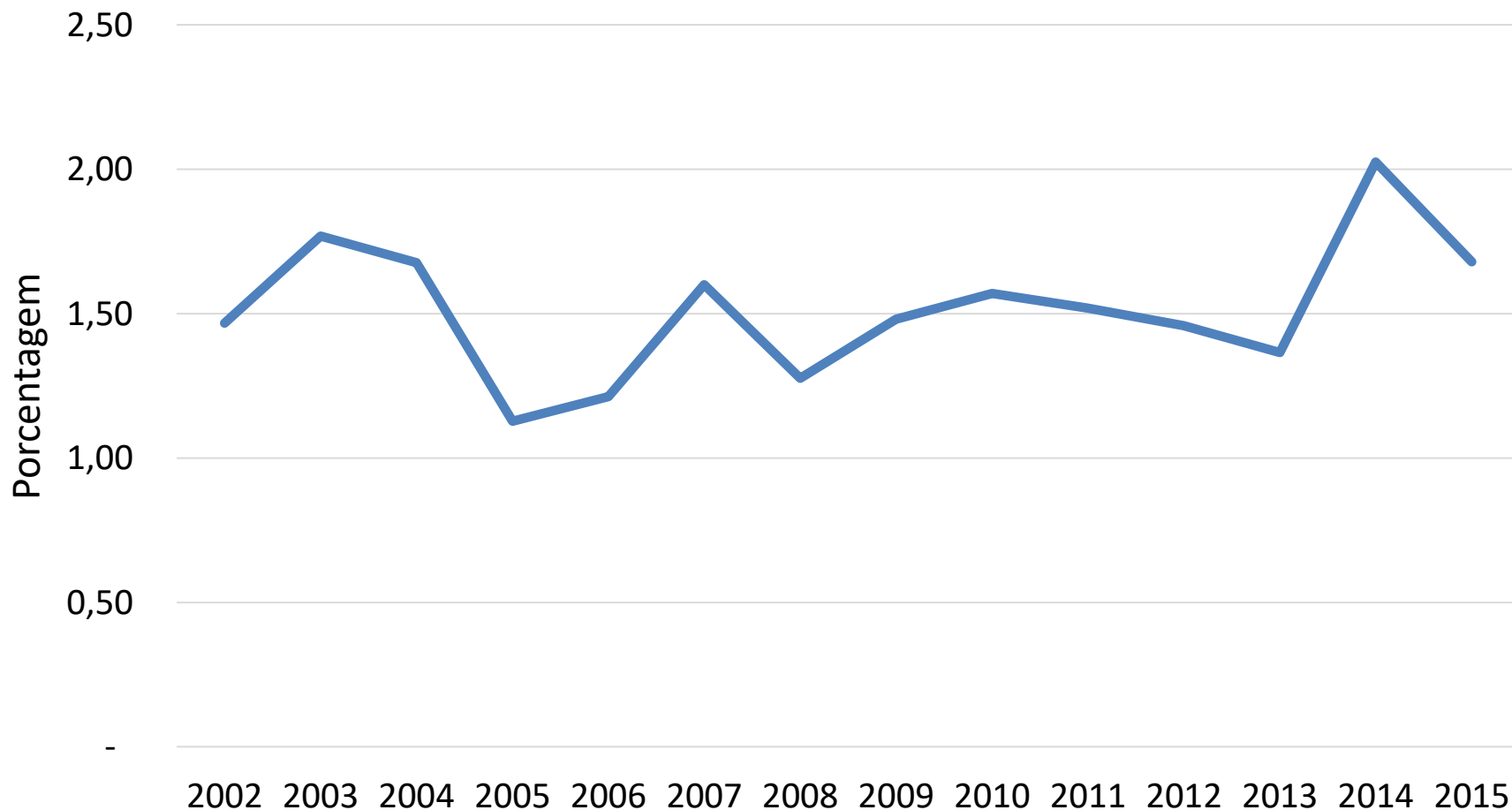
Dinâmica do pagamento meio anual percebido pelos proprietários de terrenos dos parques eólicos (€/MW).



Muita variabilidade nos PPEE: Desde 1.200 €/MW ate 8.000 €/MW

Os pagamentos eólicos na Galiza: %REP

Dinâmica dos pagamentos aos proprietários dos terrenos respeito á faturação dos parques eólicos (%)



Os pagamentos eólicos na Galiza

- **O investimento nos espaços florestais**
- **O investimento na aldeia** (sist. de águas vizinhas, infraestruturas sociais, atividades culturais, etc)
- **A criação de iniciativas dinamizadoras** ou a melhora das existentes



Conclusões

- Os baldios são importantes espaços para a produção de energia renovável, nomeadamente de energia eólica
- As políticas públicas definem quais são as possibilidades de gestão, participação e os benefícios económicos da atividade eólica nos baldios
- Noutros lugares do mundo há figuras específicas de muito interesse que aumentam os impactos económicos locais da energia eólica
- Na Galiza os impactos económicos diretos para os proprietários comunitários dos terrenos são pequenos se temos em conta o negocio gerado
- É importante o avanço nas políticas públicas para acrescentar os impactos económicos positivos da energia eólica nas áreas comunitárias



Muito obrigado!



decopena@uvigo.es